

RODOBENS S/A



Release de
Resultados
2022

16 de Maio
2022





Disclaimer

As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a 31 de março de 2022, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram durante os três meses de 2022 serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.



I. Mensagem da Administração



O ano de 2022 está sendo desafiador para a atividade econômica brasileira. Vivenciamos um avanço no ciclo de aperto da política monetária com o aumento da taxa básica de juros, tendo em vista as expectativas de aceleração da inflação e as incertezas relacionadas ao futuro do arcabouço fiscal atual. Por outro lado, a atividade econômica pode ser beneficiada por um bom desempenho do agronegócio e pelo processo de normalização da economia com o arrefecimento da pandemia (Ata da 245ª Reunião do Copom). A Rodobens está estrategicamente bem posicionada para se defender das adversidades impostas pelo mercado, através de sua ampla rede nacional de parceiros e concessionárias, sendo que uma parcela relevante da geração de negócios é proveniente das regiões do agronegócio. Ainda assim, o ano deve trazer desafios sistêmicos nos segmentos em que atuamos, que exigirão constante vigilância para manter o ritmo de crescimento demonstrado até agora.

No primeiro trimestre de 2022 continuamos com a tendência de crescimento dos negócios gerados. No 1T22 a originação de novos negócios foi de R\$ 3,4 bilhões, um crescimento de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a originação no canal de Parcerias & Agentes Comissionados que atingiu a marca de R\$ 1,2 bilhão de negócios gerados, um crescimento de 36,8% em relação ao 1T21. Nossos parceiros são importantes aliados na estratégia de comercialização de produtos e buscamos estabelecer com eles uma relação de longo prazo, por meio de fidelização e valorização do seu trabalho.

Entre as ações de reconhecimento ao time de Parceiros, destacamos o Programa Quality, que distingue nossos parceiros pelo volume e qualidade das vendas. Trata-se de um programa de incentivos que entrega valores em espécie e ações de engajamento, como viagens e outras experiências aos parceiros com desempenhos relevantes. Estes eventos, além de recompensarem com merecido descanso e momentos com experiências únicas, também reservam uma agenda produtiva de motivação, alinhamento e construção, gerando insights importantes para evoluirmos juntos.

Além de valorizar os nossos parceiros, disponibilizamos também ferramentas de trabalho que ajudam na sua rotina. Passamos por um processo de transformação digital nos últimos anos, que foi fundamental para manter a relação com eles, especialmente durante a pandemia. Criamos o Escritório Digital que passou a centralizar o dia a dia do parceiro em um único lugar, fornecendo ferramentas de ponta para ajudá-lo na gestão de sua carteira, além de acompanhar informações sobre vendas e comissões de forma online e transparente. Continuamos investindo em tecnologia para a nossa força de vendas, com a implantação de um robusto sistema de CRM, integrado com o Escritório Digital. Essa ferramenta utilizará modelos robustos e Inteligência Artificial para ajudar nossa força de vendas a gerar cada vez mais negócios.

No cenário externo o ambiente se deteriorou com o conflito na Europa. Há um aperto das condições financeiras e aumento da incerteza do cenário econômico mundial. Também vivenciamos uma reorganização das cadeias de produção globais, o que impacta a produção global de bens (Ata da 245ª Reunião do Copom). No Brasil, algumas montadoras estão sendo impactadas pela falta de componentes usados na montagem dos veículos, gerando um atraso no fornecimento para as concessionárias. Na Rodobens sentimos o impacto no segmento de Veículos Comerciais, com a redução no fornecimento de caminhões novos, especialmente extrapesados, impactando volume de vendas e mix de produtos vendidos.

Apesar das dificuldades enfrentadas, mantivemos uma excelente geração de negócios no Varejo Automotivo consolidado ao alcançar a marca de R\$ 1,6 bilhão no primeiro trimestre do ano, um aumento de 28,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Contribuiu para este crescimento o aumento do ticket médio de vendas dos veículos comerciais, somado ao bom desempenho do segmento de veículos leves, que foi menos impactado pelos problemas de fornecimento e apresentou crescimento de 41,2% na quantidade de veículos vendidos na comparação com o 1T21.

Como consequência da boa originação de negócios com rentabilidade, atingimos uma margem de contribuição de R\$ 141,5 milhões no Segmento do Varejo Automotivo no 1T22, um aumento de 47,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Vale lembrar que no 1T21 enfrentamos restrições no funcionamento das concessionárias em decorrência da pandemia de Covid.

Em Serviços Financeiros também mantivemos uma boa performance nos negócios gerados, atingindo a marca de R\$ 1,7 bilhões no 1T22, um aumento de 16,7% na comparação com 1T21.



Em Consórcio, iniciamos o 1º trimestre de 2022 no mesmo ritmo em que terminamos o ano de 2021 no quesito parcerias, ou seja, ampliando a base de parceiros. Fechamos e demos início a implantação da parceria com a BEVI, maior promotora de crédito do Brasil, para a venda de consórcio através de seus balcões. Destaque também para a nossa originação, que atingiu a marca de R\$ 1,3 bilhão de produção em créditos neste 1º tri, um aumento de 20% quando comparado ao mesmo período de 2021, um crescimento superior ao do mercado, que evoluiu 15,3%. Esta evolução na produção evidencia que a Rodobens está bem-posicionada dentro do mercado de consórcios, firmando-se como uma das maiores administradoras do país.

Em relação ao negócio de seguros, atingimos uma venda de prêmios líquidos de R\$108,4 milhões no 1T22, um aumento de 29,2% ante o 1T21. Esta evolução significativa foi impulsionada principalmente pelo forte crescimento no ramo de Auto/RE, no qual saltamos 38% no período sendo R\$ 14,4 milhões em números absolutos. Outro segmento relevante no período foi o ramo de Benefícios com crescimento de R\$ 5,5 milhões sendo 42% em números percentuais, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A operação de seguros é uma força fundamental ao nosso negócio pois permeia todo ecossistema, com originação de negócios pelos mais diversos canais, físicos e digitais.

Já a originação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis apresentou um crescimento de 5,2% em relação ao 1T21, atingindo a marca de R\$ 371,4 milhões. O Banco Rodobens, pessoa jurídica responsável pela originação destes produtos financeiros, fechou com um volume de caixa robusto, acima da meta, devido a captações extraordinárias realizadas no 4T21, que foram suficientes para atender a produção líquida de ativos no 1T21, sem precisar de novas captações.

No Segmento de Serviços Financeiros consolidado, a margem de contribuição foi R\$ 120,9 milhões no 1T22, queda de 20,3% na comparação com o 1T21. Contribuíram para esse resultado, além do custo de carregamento de um caixa mais alto no Banco Rodobens, o forte aumento da taxa de juros com consequente aumento do custo de funding e o crescimento do custo de crédito. Em março de 2021, o Over 90 do Banco Rodobens atingiu 2,3%, o que representa um aumento de 0,2 p.p, na comparação com o 1T21. Apesar de não ser ainda um aumento grande, a tendência trouxe uma maior atenção para nossa carteira, gerando ações especiais dos nossos times de Crédito e de Cobrança para manter um mix saudável e bons índices de adimplência.

Apesar da redução na margem de contribuição de Serviços Financeiros, o excelente desempenho do Varejo Automotivo e o bom controle das nossas despesas possibilitaram à Rodobens atingir um lucro líquido de R\$ 103,6 milhões, um crescimento de 5,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A forte geração de negócios e o novo patamar de resultados aumentaram ainda mais a nossa responsabilidade perante a comunidade. Historicamente sempre tivemos cuidado com temas de ESG. Neste ponto, vale destacar o Instituto Rodobens, responsável por capitanear ações de cunho social, como fomento e incentivos ao estudo de colaboradores e não colaboradores, campanhas, doações, e ações voltadas a devolver para a comunidade parte deste sucesso alcançado na geração de Negócios. Recentemente o Instituto Rodobens e a unidade de Automóveis lançaram a iniciativa Test Drive Solidário em parceria com a ONG Banco de Alimentos. A iniciativa vai doar um prato de comida para cada Test Drive realizado em nossas concessionárias.



II. Destaques Financeiros e Operacionais

Apresentamos as Informações Financeiras Consolidadas do 1T22 da Rodobens S.A e suas controladas. Os números consolidados levam em conta a soma das partes, bem com eliminações intercompany e resultados da Holding.

DESTAQUES 1T22				
Destaques Financeiros e Operacionais	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
R\$ milhões (exceto quando indicado)				
Receita Líquida	1.363,4	970,1	+40,5%	5.761,4
Receita Líquida do Varejo Automotivo	1.089,5	752,6	+44,8%	4.679,5
Receita Líquida de Serviços Financeiros	273,8	217,5	+25,9%	1.081,8
Lucro Bruto	336,0	301,6	+11,4%	1.494,6
Margem Bruta (% da ROL)	24,6%	31,1%	-6,4p.p	25,9%
Lucro Bruto do Varejo Automotivo	177,2	125,2	+41,6%	753,9
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	158,8	176,4	-10,0%	740,7
Margem de Contribuição	262,4	247,4	+6,0%	1.199,0
Margem de Contribuição (% da ROL)	19,2%	25,5%	-6,3p.p	20,8%
Margem de Contribuição do Varejo Automotivo	141,5	95,8	+47,7%	593,6
Margem de Contribuição de Serviços Financeiros	120,9	151,6	-20,3%	605,4
EBITDA	154,7	155,4	-0,5%	730,4
Margem EBITDA	11,4%	16,0%	-4,7p.p	12,7%
Lucro Líquido	103,6	97,9	+5,8%	476,9
Margem Líquida	7,6%	10,1%	-2,5p.p	8,3%
Indicadores Financeiros e Operacionais				
ROE (ajustado)	25,9%	19,5%	+6,4p.p	n/a
ROIC (ajustado)	24,5%	17,8%	+6,7p.p	n/a
Negócios Gerados (R\$ Bi)	3,4	2,8	+21,9%	15,0
Carteira Total (R\$ Bi)	16,0	12,5	+27,9%	n/a
Índice de Basileia (%) ¹	20,2%	23,2%	-3,0p.p	n/a
Receita Futura Contratada Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	2,3	1,9	+22,0%	n/a

¹Março de 2022 e Março de 2021

- Nos **últimos 12 meses** alcançamos a marca de **R\$ 15,0 bilhões** de Negócios Gerados, considerando todos os produtos.
- Vendemos mais de **R\$ 1,3 bilhão de créditos** em cotas de **consórcio** (+ 19,5% vs. 1T21).
- O total de **prêmios líquidos de seguros** vendidos no período foi de **R\$ 108 milhões** (+ 29,2% vs. 1T21).
- A originação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis atingiu **R\$ 371 milhões** no 1T22 (+ 5,2% vs. 1T21), resultando em uma **carteira de crédito** de **R\$ 2,7 bilhões**, um crescimento de 54,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A **Receita Futura Contratada de consórcio e de seguro prestamista** atingiu a marca de **R\$ 2,3 bilhões** no **1T22**, um **crescimento** de **22,0%** na comparação com o 1T21.
- No **Varejo Automotivo** mantivemos **excelente performance** no 1T22: atingimos Receita Líquida de **R\$ 1,1 bilhão**, um crescimento de 44,8%, e Margem de Contribuição de **R\$ 141,5 milhões**, um **crescimento de 47,7%** na comparação com o mesmo período de 2021.
- O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 103,6 milhões** no **1T22**, o que representa um **crescimento** de **5,8%** na comparação com o mesmo período de 2021, enquanto a margem líquida totalizou **7,6%** (-2,5p.p. vs 1T21).

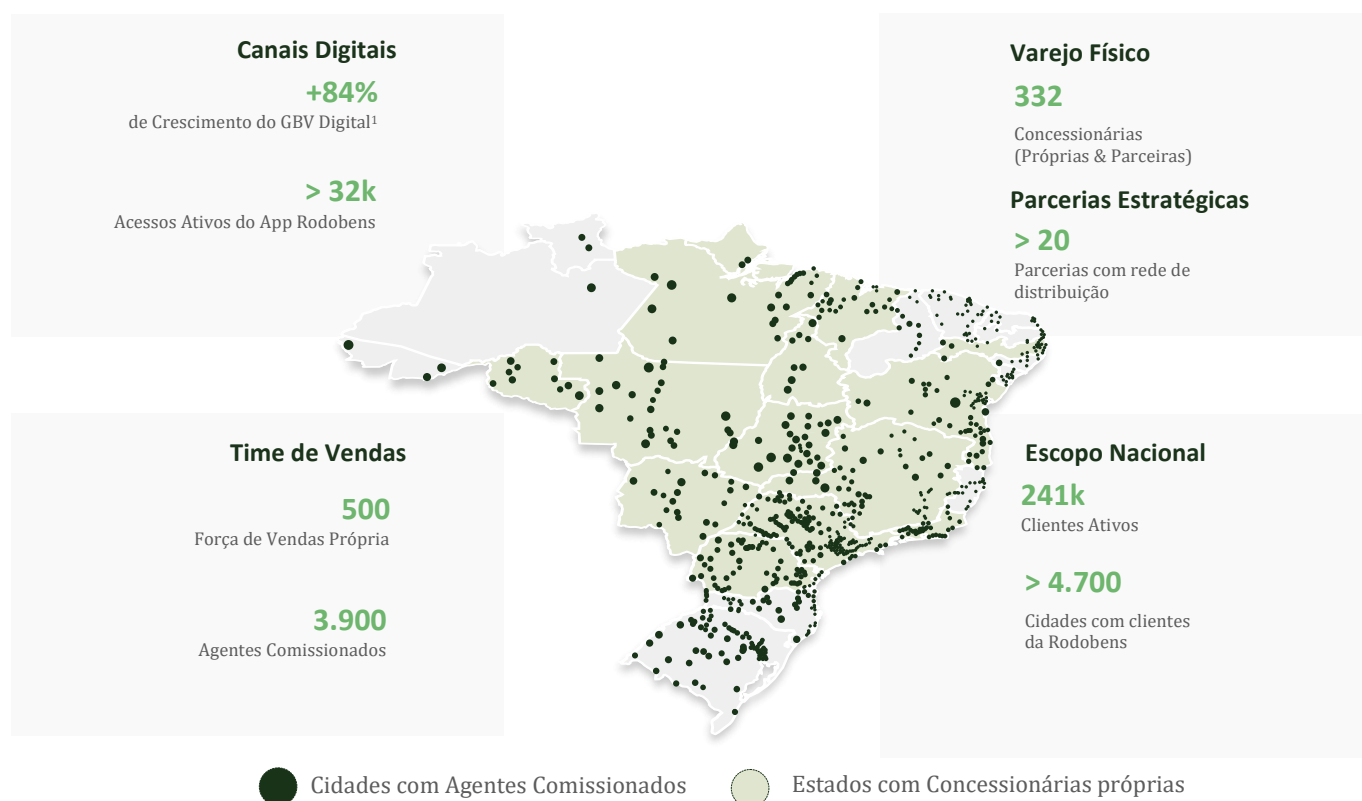


III. Rodobens: Modelo de Negócios Integrado e um Sólido Ecossistema

A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Seu amplo portfólio de produtos e serviços é dividido entre financeiros (Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Seguros, Locação de Veículos, Leasing Operacional e Financeiro) e automotivos (Veículos Novos, Veículos Usados, Produtos e Serviços de Pós-Venda). A empresa opera de forma sinérgica em um ecossistema integrado de soluções que permite o cross-selling em momentos estratégicos do ciclo de vida do cliente.

A Rodobens alavanca a sua geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal. Utilizamos o modelo de parcerias para comercialização dos nossos serviços, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de seus produtos.

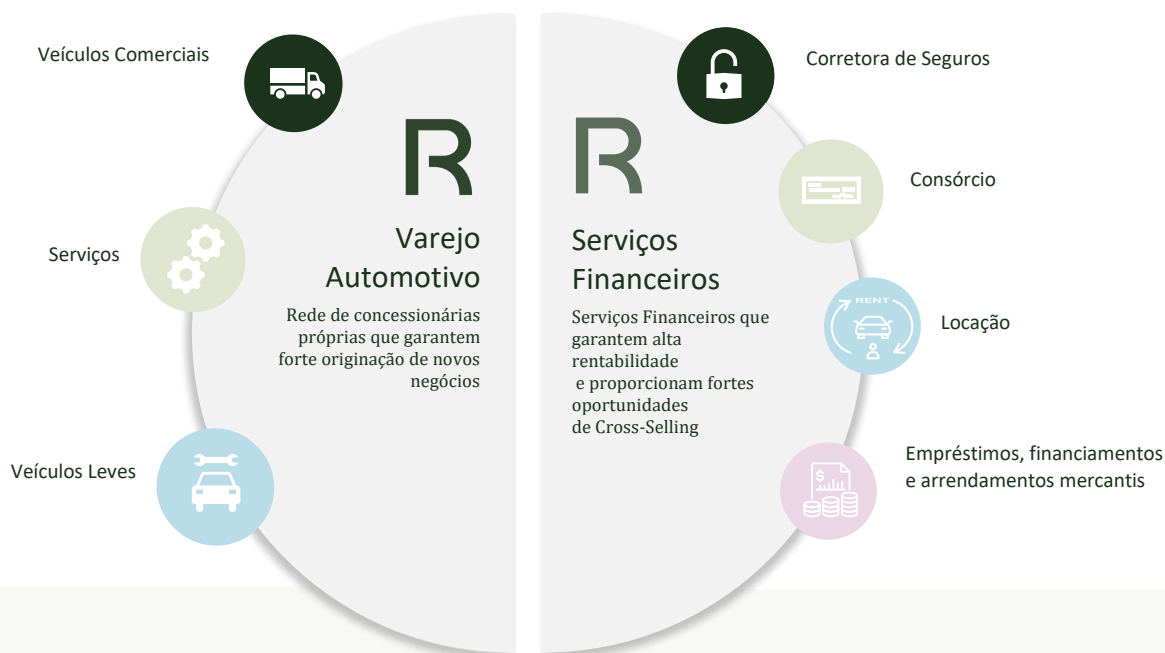
Rede de Alcance Nacional



Nota: (1) Crescimento da geração de negócios no Canal Digital em 2021 comparado com 2020: E-commerce, telepeças, produtos financeiros e veículos novos e usados



Segmentos e Produtos



- Portfólio de marcas automotivas valiosas
- Alto Volume de Negócios Gerados
- Transações com recorrência de relacionamento
- Exposição a região brasileira de maior crescimento (Agro)

- Variedade de Oferta de Serviços
- Alcance Nacional
- Produtos com alta rentabilidade
- Relacionamentos de longa duração
- Alta capilaridade de distribuição

Varejo Automotivo 1T22

+28,1%
Crescimento GBV
1T22 vs 1T21

32,4k
Passagens nas Oficinas

5,8k
Venda de Veículos

R\$ 141,5 MM
Margem de Contribuição

45
Concessionárias de Automóveis e Veículos Comerciais

Serviços Financeiros 1T22

+16,7%
Crescimento GBV
1T22 vs 1T21

R\$ 108,4 MM
Prêmios vendidos

R\$ 1,3 Bi
Créditos em Cotas de Consórcio

R\$ 120,9 MM
Margem de Contribuição

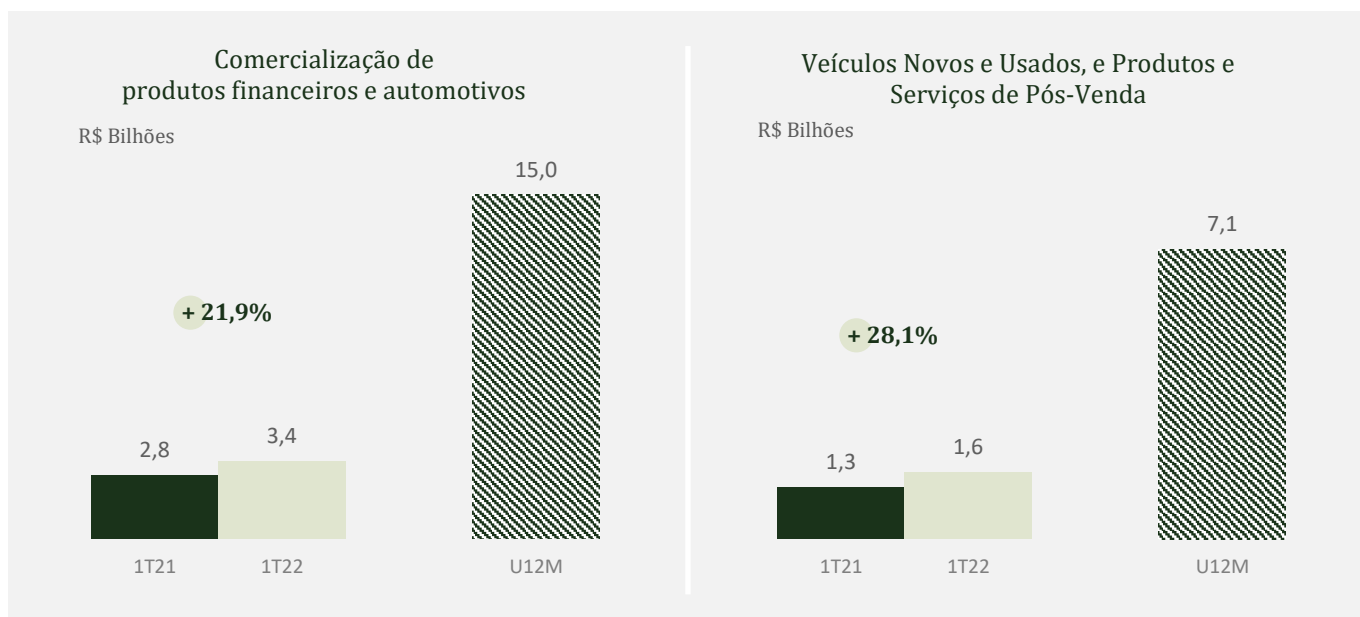
R\$ 371,4 MM
Originação de Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos Mercantis



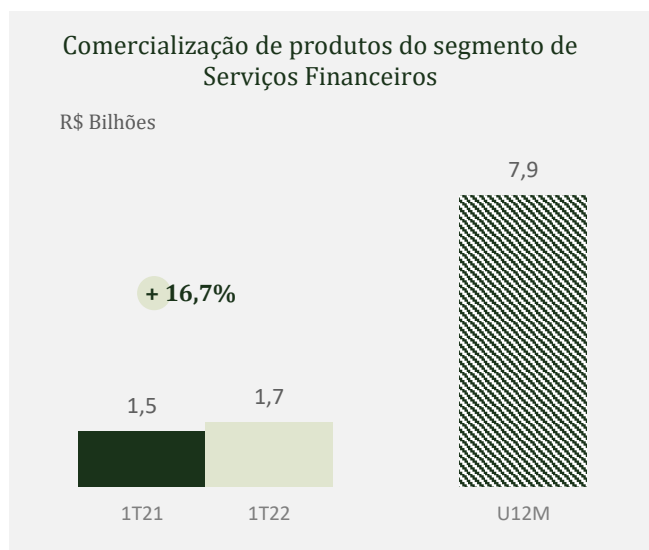
IV. Negócios Gerados por Produto e Canal

Nos últimos 12 meses a Rodobens alcançou a marca de R\$15,0 bilhões de negócios gerados, considerando todos os produtos distribuídos: (1) créditos de cotas de consórcios vendidas, (2) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das suas concessionárias.

No 1T22 destacamos a boa originação no Varejo Automotivo com R\$ 1,6 bilhão de negócios gerados, 28,1% maior quando comparado com o 1T21. Tivemos um crescimento de 19,1% no 1T22 no volume de veículos vendidos com mais de 5,7 mil unidades e crescimento de 6,4% no volume de passagens, na comparação com o mesmo período de 2021.

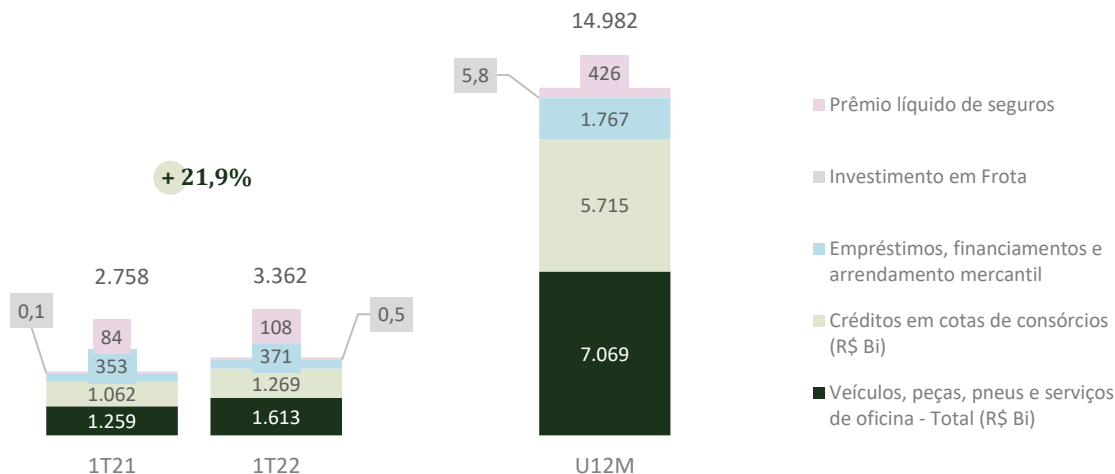


Em Serviços Financeiros obtivemos também uma boa originação de vendas, 16,7% maior do que o mesmo período de 2021, totalizando R\$ 7,9 bilhões. Destaque para a produção de crédito de consórcio, atingindo a marca de R\$ 1,3 bilhão, um crescimento de 19,5% comparado ao 1T21, e para o prêmio líquido de seguros, que totalizou uma originação de R\$ 108 milhões, que representa um crescimento de 29,2% em relação ao 1T21.



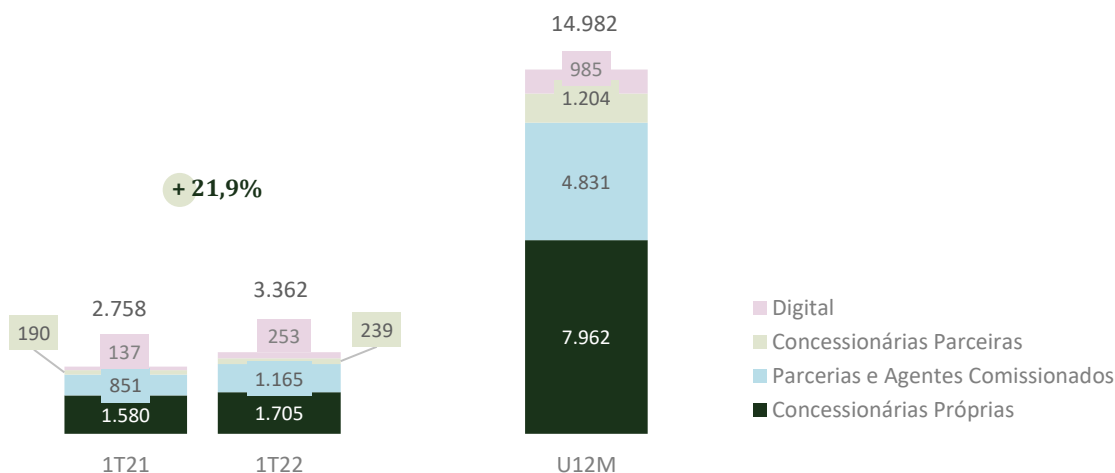


Negócios Gerados por produto (R\$ Milhões)



Para suportar sua estratégia comercial, a Companhia possui pontos de contato com clientes através de diferentes canais de venda, em todo o território nacional. Seus pontos de venda, divididos entre redes de concessionárias próprias e de terceiros, rede de agentes comissionados e associações e parcerias que possui com marcas de primeira linha, ampliam sua capacidade de distribuição e oferecem diversas avenidas de expansão. De forma cada vez mais significativa, a Rodobens atua também com canais digitais (websites e aplicativos para smartphones), desenvolvidos especificamente para facilitar a jornada de compra e relacionamento com seus clientes e expandir ainda mais o alcance de sua marca.

Negócios Gerados por canal (R\$ Milhões)



A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são totalmente escaláveis. Pode-se notar evolução forte e consistente no crescimento do volume de negócios gerados em cada um deles. O canal de concessionárias próprias atingiu R\$ 1,7 bilhão na geração de negócios no 1T22, enquanto o de concessionárias parceiras gerou R\$ 239 milhões, o que representa, respectivamente, um crescimento de 7,9% e 26,3% na comparação com o 1T21.

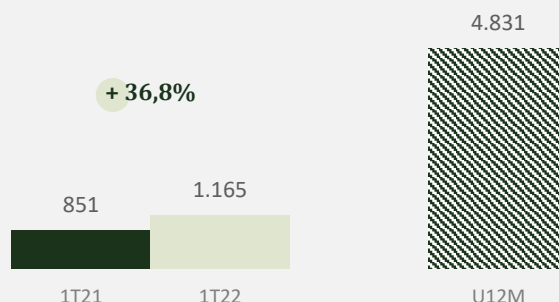
A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Juntos, os canais de Parcerias e Agentes Comissionados foram responsáveis pela geração de negócios na ordem de R\$ 1,2 bilhão no 1T22, um crescimento de



36,8% quando comparado com o mesmo período de 2021. Vale destacar a nova parceira fechada com a BEVI, maior promotora de crédito do Brasil, destinada a distribuir os produtos de consórcio em seu balcão de vendas.

Parcerias e Agentes Comissionados

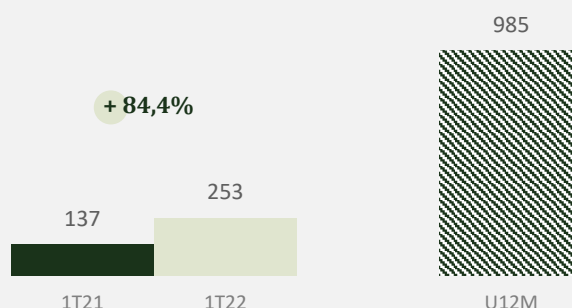
R\$ Milhões



Nossos Canais Digitais de vendas continuam se desenvolvendo e escalando fortemente. No 1T22, alcançaram a marca recorde de R\$ 253 milhões, um crescimento de 84,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O desenvolvimento deste canal tem grande importância para a Rodobens, no sentido de alcançar a omnicanalidade, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferem esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.

Digital

R\$ Milhões



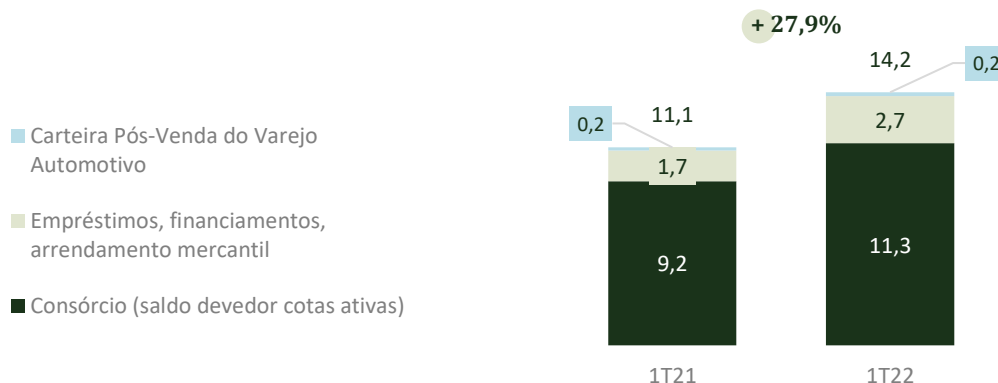


V. Carteira de Produtos

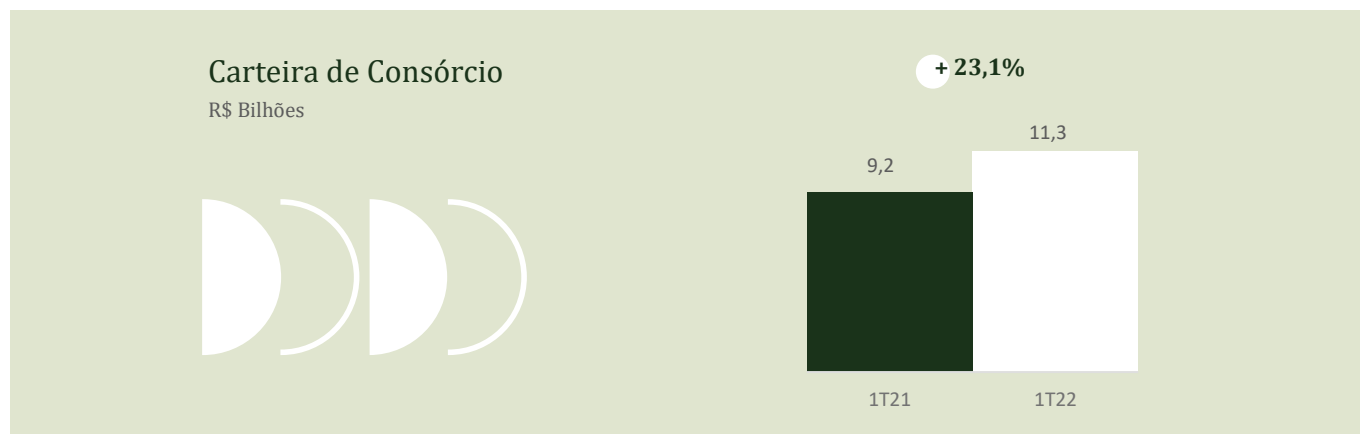
Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira de crédito da Rodobens atingiu aproximadamente R\$ 14,2 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos de crédito da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de serviços de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.

Carteira de Crédito

(R\$ Bilhões)



A venda de créditos em cotas de consórcios superou R\$ 1,2 bilhão no 1T22, levando a carteira do consórcio a um total de R\$ 11,3 bilhões (saldo devedor das cotas ativas), crescimento de 23,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

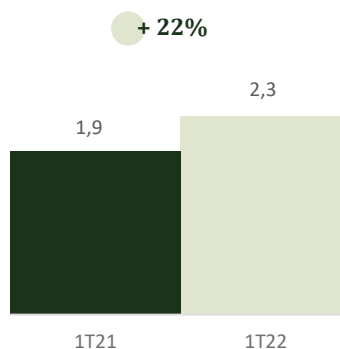


Essa produção favoreceu ainda o crescimento das receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista, que atingiram a marca de R\$ 2,3 bilhões no 1T22, evidenciando a sustentabilidade do modelo de negócios da Rodobens, com forte capacidade de geração de resultados futuros.



Receita Futura Contratada Consórcio e Prestamista

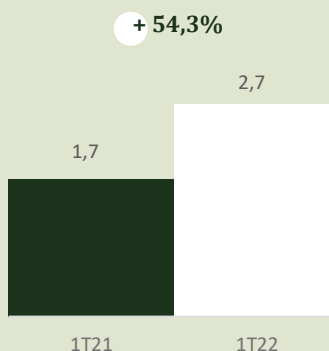
R\$ Bilhões



A carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil totalizou R\$ 2,7 bilhões no 1T22, crescimento de 54,3% na comparação com o 1T21, como consequência da forte venda de veículos financiados em nossas concessionárias e nas concessionárias parceiras. Nos últimos 12 meses realizamos uma produção recorde de empréstimos e financiamentos, superando a marca de R\$1,7 bilhão no período.

Carteira de Crédito de Empréstimos e Financiamentos

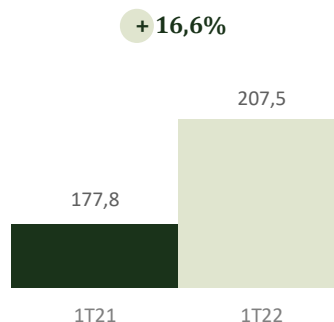
R\$ Bilhões



A carteira de Pós-Venda do Varejo Automotivo está relacionada às vendas a prazo de produtos (peças e pneus) e serviços de oficina comercializados no canal de concessionárias próprias, sendo que o principal saldo de valores a receber provém das concessionárias de Veículos Comerciais. No 1T22 a carteira de pós-venda do Varejo Automotivo totalizou R\$ 207 milhões, crescimento de 16,6% na comparação com o 1T21.

Carteira de Pós- Vendas (Varejo Automotivo)

R\$ Milhões





VI. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos, nos permite alavancar nossos resultados em todas as frentes.

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Receita Op. Líquida (ROL)	1.363,4	970,1	+40,5%	5.761,4
ROL do Varejo Automotivo	1.089,5	752,6	+44,8%	4.679,5
ROL de Serviços Financeiros	273,8	217,5	+25,9%	1.081,8
Lucro Bruto (LB)	336,0	301,6	+11,4%	1.494,6
Margem Bruta (%ROL)	24,6%	31,1%	-6,4p.p	25,9%
LB do Varejo Automotivo	177,2	125,2	+41,6%	753,9
LB de Serviços Financeiros	158,8	176,4	-10,0%	740,7
Margem de Contribuição (MC)	262,4	247,4	+6,0%	1.199,0
MC em % da ROL	19,2%	25,5%	-6,3p.p	20,8%
MC do Varejo Automotivo	141,5	95,8	+47,7%	593,6
MC de Serviços Financeiros	120,9	151,6	-20,3%	605,4

VI. a. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias, representando algumas das marcas mundiais mais tradicionais, com sólido histórico de geração de resultados.

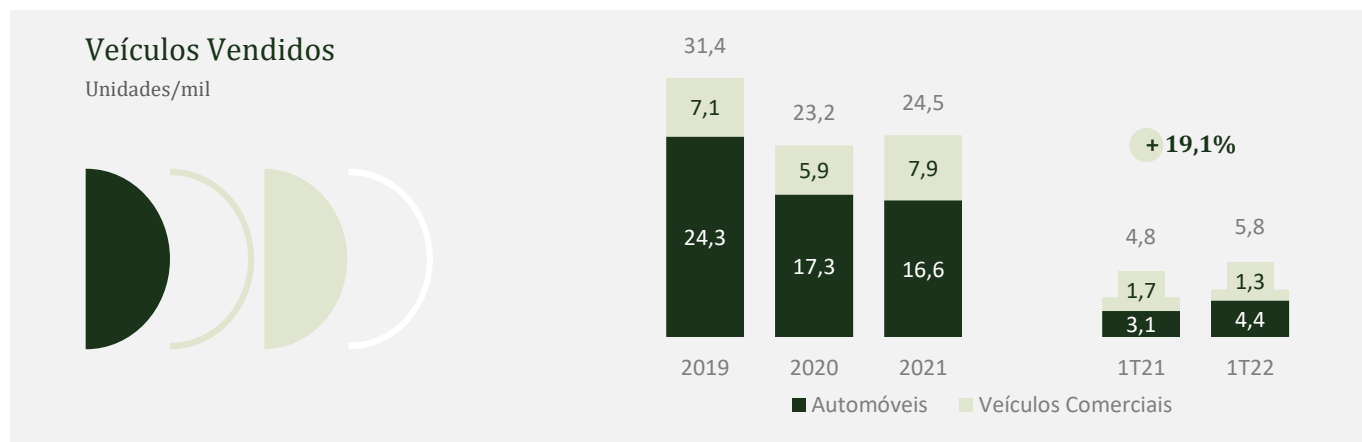
A linha de veículos comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. As vendas de veículos comerciais formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com atuação em 13 estados brasileiros por meio de 26 pontos de vendas. A Rodobens também é a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo.

Já o negócio de Automóveis consiste na comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios. Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos. A Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai. São 19 concessionárias distribuídas pelo país, na sua maior parte, Toyota.

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Receita Líquida	1.089,5	752,6	+44,8%	4.679,5
Receita de Vendas de Veículos	851,8	538,9	+58,1%	3.716,0
Receita de Pós-Vendas	237,7	213,7	+11,2%	963,5
Lucro Bruto	177,2	125,2	+41,6%	753,9
Margem Bruta (% da ROL)	16,3%	16,6%	-0,4p.p	16,1%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	117,4	75,1	+56,3%	511,7
Lucro Bruto de Pós-Vendas	59,8	50,1	+19,5%	242,2
Despesas com Vendas	(35,7)	(29,4)	+21,5%	(160,3)
Margem de Contribuição	141,5	95,8	+47,7%	593,6
Margem de Contribuição (% da ROL)	13,0%	12,7%	+0,3p.p	12,7%
Indicadores Operacionais				
Total de Veículos Vendidos (UN)	5.762	4.838	+19,1%	25.397
Passagens na Oficina (UN)	32.369	30.425	+6,4%	138.701
Veículos, peças, pneus e serviços de oficina	1.613	1.259	+28,1%	7.069



Na comparação entre o 1T22 e o 1T21, o total de veículos vendidos aumentou em 19,1%. Destaque positivo em Automóveis, que atingiu um crescimento superior em 41% na comparação do 1T22 com o mesmo período de 2021, superando a marca de 4 mil veículos vendidos no período.

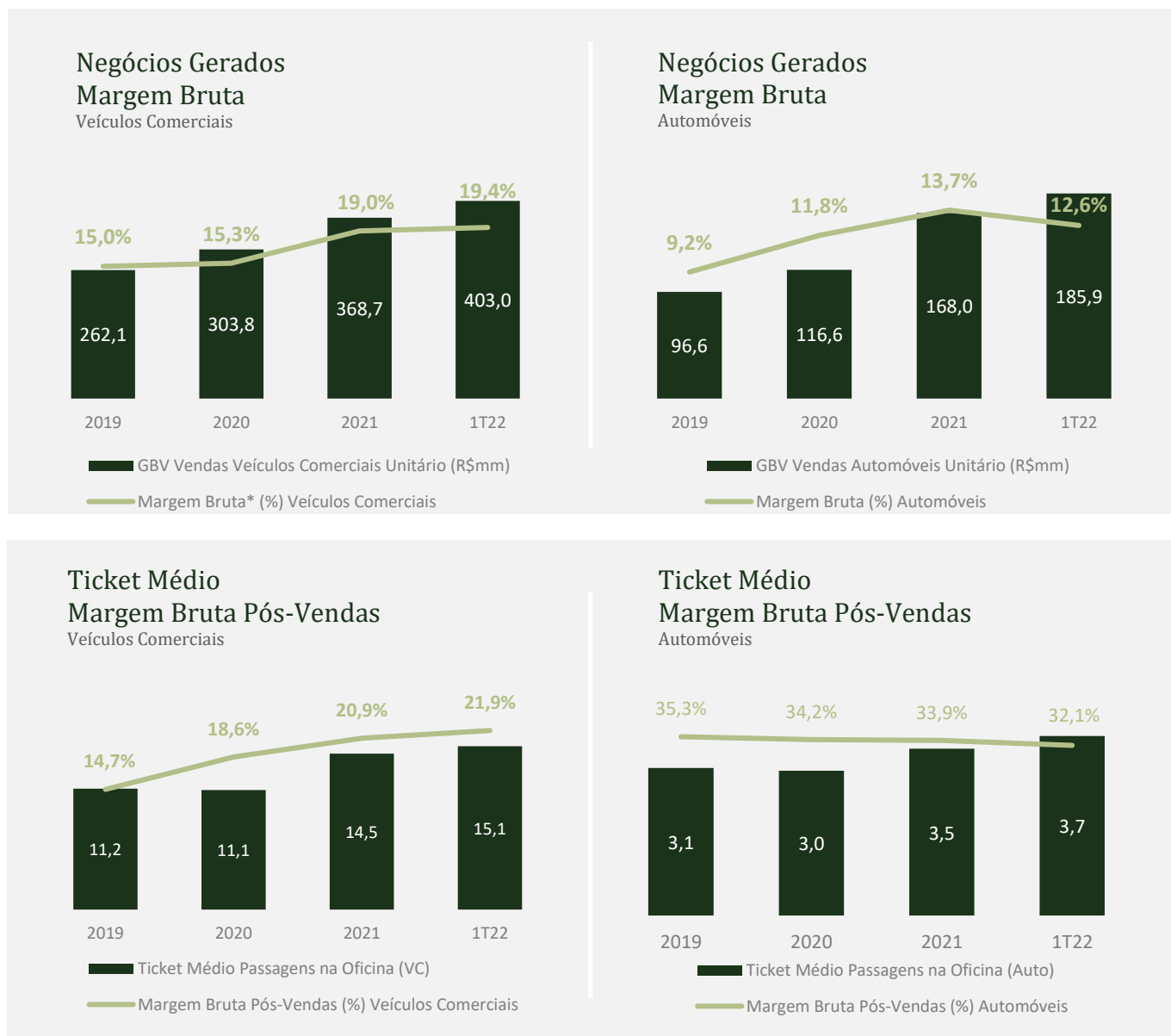


Em Veículos Comerciais viu-se entre 2019 e 2021, um grande ajuste no mercado. O descompasso entre oferta e demanda causado pela Pandemia para parte das montadoras e a escalada do dólar fizeram com que o mercado todo passasse por aumentos substanciais de preços de veículos. Além disso, houve uma mudança no mix dos caminhões vendidos em nossas concessionárias, com uma procura muito grande por veículos extrapesados. São modelos de caminhões utilizados por empresas do setor do agronegócio e mineração, muitas delas localizadas em estados onde há uma forte presença das nossas concessionárias de Veículos Comerciais, que estão posicionadas estrategicamente nas regiões do agronegócio brasileiro: interior de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará. Tais fatores, associados ao fato da Mercedes-Benz, montadora da qual temos concessões, ter sofrido até então um baixo impacto de fornecimento de veículos, ao desenvolvimento de métodos e práticas de precificação dinâmica e à revisão das nossas políticas comerciais, possibilitaram que alavancássemos nosso ticket médio e margens unitárias, bem como nossos resultados totais.

Para 2022 espera-se um grande desafio no fornecimento de veículos comerciais pela montadora, em razão da falta de componentes de fabricação. Esta situação já começou a trazer impactos em nossos resultados: no 1T22 houve redução no volume de veículos novos vendidos, com impacto principalmente em extrapesados, resultando em uma redução de 21% nas vendas de veículos na comparação com o 1T21. Por outro lado, estamos conseguindo compensar esta queda com a manutenção das altas margens médias por veículo.

O mercado de Automóveis também passou por problemas de fornecimento de veículos, pela falta de componentes de fabricação, porém de maneira mais acentuada e generalizada do que em veículos comerciais. Da mesma forma que no segmento de pesados, os preços e margens dos veículos leves subiram de forma importante, compensando boa parte da redução de volume. A Rodobens também estava bem-posicionada para passar pelo momento mais crítico, por ter implementado as mesmas melhorias de gestão que em veículos comerciais, tendo como consequência, uma captura importante de resultados nos últimos anos. Para 2022 espera-se um retorno gradativo do mercado para volumes pré-Pandemia, com algum reajuste de margens unitárias, como pôde ser visto no 1T22. Ainda assim estamos empenhados em manter as conquistas que tivemos com o novo modelo de gestão para aproveitar também as oportunidades trazidas pela retomada dos volumes de vendas.

Nos departamentos de Pós-Vendas (peças, pneus e serviços) de ambos os segmentos, temos trabalhado no aprimoramento das práticas de gestão, como implementação de precificação dinâmica de peças e serviços para maximizar a ocupação de nossas oficinas, e em campanhas e promoções para aumentar volume de passagens e a fidelidade dos nossos clientes. Nos últimos anos, da mesma forma, mas em menor escala, tivemos ajustes de preços de produtos, principalmente em Pneus (majoritariamente vendidos em veículos comerciais), aumentando nossos tickets médios e margens médias. Em Automóveis, temos priorizado alguns pacotes mais simples como forma de atração de clientes de volta às nossas oficinas mesmo após o período de garantia. A evolução dessa frente traz aumento no número de passagens, porém uma leve queda na margem média, em função de serem itens promocionais ou de maior giro.



No primeiro trimestre do ano, o consolidado do Segmento do Varejo Automotivo totalizou uma geração de negócios de R\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 28,1% comparado ao 1T21. O aumento do volume de automóveis vendidos e o aumento do ticket médio negociado compensou a redução do volume em veículos comerciais.

A receita líquida do segmento totalizou R\$ 1,1 bilhão no 1T22, crescimento de 44,8% quando comparado com o 1T21. Nos últimos 12 meses, a receita líquida totalizou R\$ 4,7 bilhões, um crescimento de 68,1% em relação ao 1T21(U12M). Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 177,2 milhões no 1T22, crescimento de 41,6% na comparação com o 1T21, com margem bruta de 16,3% (-0,4p.p. vs 1T21). Nos últimos 12 meses, o lucro bruto somou R\$ 753,9 milhões, um crescimento de 85,5% em relação ao 1T21(U12M), com margem bruta de 16,1% (+1,5p.p vs 1T21-U12M).



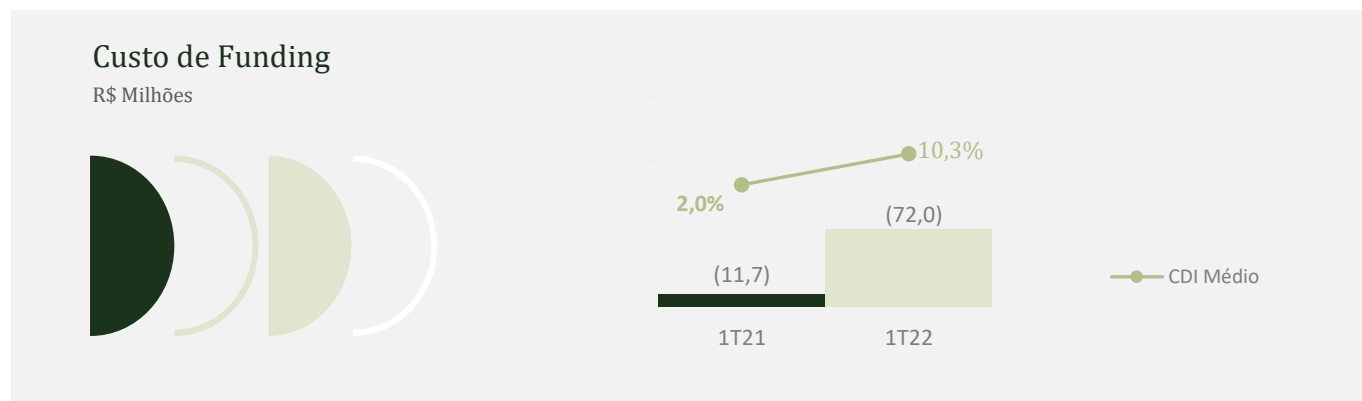
VI. b. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros alavanca a sua geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens. Utilizamos o modelo de parcerias como uma das principais formas de comercialização dos nossos serviços, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de produtos. Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a oscilações do mercado.

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Receita Líquida	273,8	217,5	+25,9%	1.081,8
Lucro Bruto	158,8	176,4	-10,0%	740,7
Margem Bruta (% da ROL)	58,0%	81,1%	-23,1p.p	68,5%
Despesas com Vendas	(38,0)	(24,8)	+53,1%	(135,3)
Margem de Contribuição	120,9	151,6	-20,3%	605,4
Margem de Contribuição (% da ROL)	44,1%	69,7%	-25,6p.p	56,0%

A receita líquida deste segmento somou R\$ 273,8 milhões no 1T22, crescimento de 25,9% no período quando comparado com o 1T21. Nos últimos 12 meses, a receita líquida superou R\$ 1 bilhão, um crescimento de 31,5% em relação ao 1T21(U12M). O aumento da receita é resultado de carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e do crescimento da geração de negócios no trimestre, especialmente o produto de consórcio.

O lucro bruto dos Serviços Financeiros totalizou R\$ 158,8 milhões no 1T22, redução de 10% na comparação com 1T21. A margem bruta foi de 58,0% (-23,1 p.p. vs 1T21). Os produtos de empréstimos e financiamento que são comercializados pelo Banco Rodobens possuem custos contábeis em sua estrutura, como o custo de funding e o custo de crédito, diferentemente dos demais Serviços Financeiros, que não possuem custos em sua estrutura. Desde o final do ano passado, o Brasil vem passando por momentos de escalada da curva de juros, o que contribuiu para um aumento importante do nosso custo de funding. Ainda neste trimestre, tivemos uma posição de caixa bastante acima dos patamares normais, resultado de uma captação relevante e extraordinária no 4T21. O custo de carregamento deste caixa acabou impactando o resultado do Banco no trimestre, em troca de uma melhor margem financeira no mix futuro. No mesmo período sofremos ainda com outra componente sistêmica, que foi o aumento da inadimplência. A exemplo do que vem acontecendo no resto do mercado, notamos um aumento no custo de crédito, detalhado mais abaixo, na seção de Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos Mercantis.





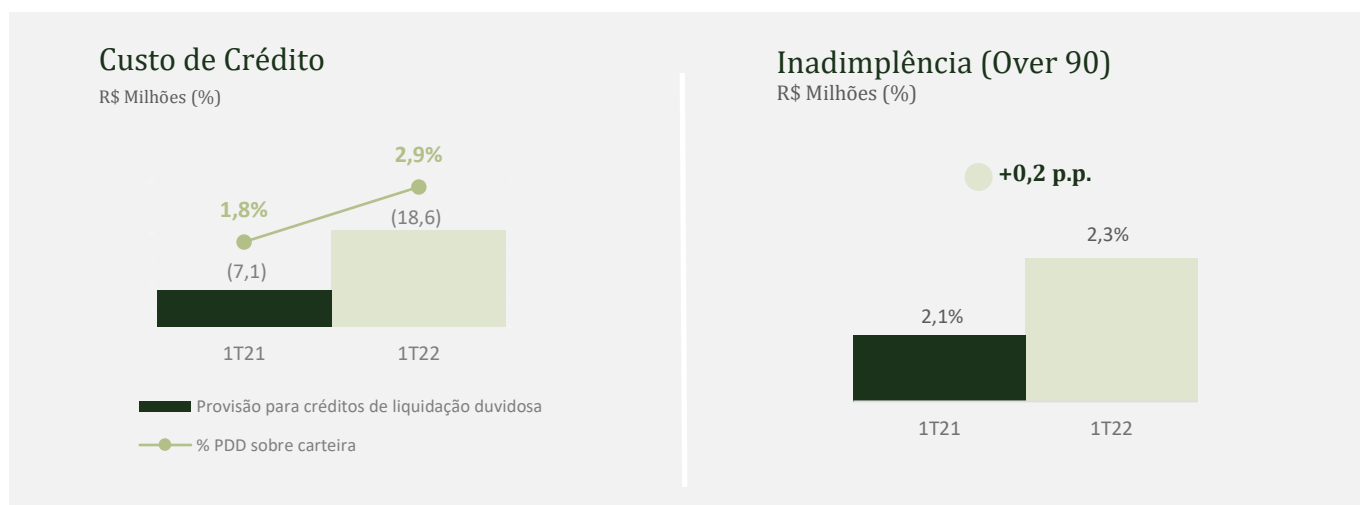
Com todos esses efeitos, a margem de contribuição fechou em R\$ 120,9 milhões no 1T22, com queda de 27,0%. Em percentual da receita líquida, o indicador atingiu 44,1% (-11,4p.p. vs 1T21).

Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos Mercantis

Os produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são constituídos dentro de um negócio bancário, que surgiu na Companhia para viabilizar e alavancar mais vendas de produtos do Varejo Automotivo. Ao longo do tempo, a linha de negócios teve seus balcões e seu portfólio expandidos para distribuir produtos em redes de concessionários parceiros e no canal de agentes comissionados, este com produtos voltados para pessoas físicas, como os empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*).

Como qualquer produto de crédito, existe uma forte preocupação com a qualidade da carteira, bem como o gerenciamento de capital para fazer frente aos riscos inerentes ao negócio. A Rodobens assume, historicamente, uma postura conservadora em seu apetite a riscos, que é refletida em suas políticas de crédito. A partir de modelos robustos e com alto poder de discriminação e de uma forte atividade de cobrança, mantemos nossas taxas de inadimplência controladas apesar do aumento observado no primeiro trimestre do ano: fechamos o 1T22 com 2,3% de Over90, um aumento de 0,2 ponto percentual em comparação com 1T21.

Apesar de não ser ainda um aumento grande, a tendência trouxe uma maior atenção para nossa carteira, gerando ações especiais dos nossos times de Crédito e de Cobrança para manter um mix saudável e bons índices de adimplência. O aumento nos indicadores de inadimplência (Over 90) elevou nosso custo de crédito, que ficou em 2,9% da carteira, um aumento de 1,1 p.p. quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

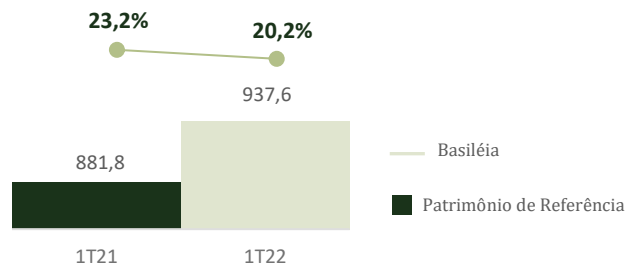


A robustez do nosso modelo de negócios é refletida também no Índice de Basileia, que fechou em 20,2% no 1T22, acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A estratégia por trás da manutenção deste patamar passa pela ambição de crescimento da carteira, que deverá continuar consumindo parte do Índice até alcançarmos o patamar que consideramos ideal para nosso Negócio.



Índice de Basileia

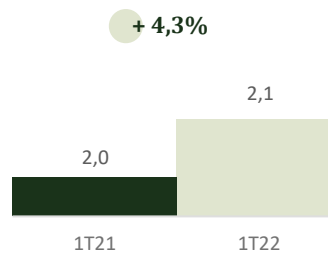
R\$ Milhões (%)



Os recursos financeiros dos grupos de consórcios, administrados pela Gestora de Ativos, superaram a marca de R\$ 2,1 bilhões no 1T22, crescimento de 4,3% na comparação com o 1T21, decorrente da forte originação de consórcio, que superou os R\$ 5,7 bilhões nos últimos 12 meses.

Ativos Sob Gestão

R\$ Bilhões





VII. Despesas Operacionais

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Despesas Operacionais Totais	(134,8)	(115,8)	+16,4%	(608,9)
Despesas Administrativas	(118,5)	(96,8)	+22,5%	(541,6)
Provisões	(4,9)	(9,4)	-47,8%	(26,2)
Depreciação e amortização	(11,4)	(9,6)	+17,9%	(41,1)

As despesas administrativas da Companhia incluem despesas com: (i) pessoal - salários e encargos, (ii) tecnologia da informação e licenças de *software*, (iii) serviços prestados por terceiros, (iv) viagens e hospedagem, (v) aluguéis e outras despesas administrativas.

Com o crescimento expressivo da nossa geração de negócios ao longo dos últimos 12 meses e o movimento intenso de digitalização que estamos imprimindo, somada a forte pressão inflacionária pela qual o país vem passando, temos um aumento natural do nível de despesas operacionais.

Do lado das despesas administrativas, além do reforço dos nossos times para suportar o crescimento e a execução do nosso plano estratégico, temos fortes investimentos em tecnologia, em temas importantes, como segurança da informação, e estratégicos, como a adoção de soluções de ponta voltadas a *analytics*, *CRM* e marketing digital, que trarão retornos importantes a longo prazo.

Já a linha de provisões tem uma componente importante voltada a risco de crédito, principalmente do Consórcio. As Provisões totalizaram R\$ 4,9 milhões, uma redução de 47,8% na comparação com o 1T21, tendo em vista que no 1º trimestre do ano passado houve um ajuste no modelo de provisão, vinculado ao reconhecimento de perdas em créditos de consórcio bastante antigos, que agravou o número daquele período. Convém mencionar ainda que o cenário desafiador de adimplência impacta da mesma forma a carteira do Consórcio, demandando o estudo e a aplicação das mesmas ações já destacadas anteriormente.

VIII. Outras Receitas (Despesas) e Resultados

Outras Despesas e Resultados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,9	(3,2)	-127,9%	34,8
Resultado de Participações Societárias	3,2	3,5	-10,6%	14,6

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes, majoritariamente, de (i) receita com a compra e venda de cotas de consórcio canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso ("BNDU"), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos.

Já o resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional. A redução do resultado das participações societárias no 1T22 (-10,6% vs 1T21) está relacionado ao resultado da Br Consórcios que foi menor no 1T22 quando comparado ao mesmo período de 2021.



IX. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Resultado Financeiro Líquido	11,1	4,3	+157,3%	11,2
Receitas Financeiras	27,3	12,8	+113,8%	76,1
Despesas Financeiras	(15,1)	(9,8)	+53,3%	(61,9)
Variações monetárias líquidas	(1,1)	1,4	-183,6%	(3,0)

As receitas financeiras alcançaram R\$ 27,3 milhões no 1T22, um crescimento de 113,8% em comparação com o mesmo período de 2021, principalmente pelo maior rendimento das aplicações financeiras, com o aumento da taxa básica de juros.

No mesmo sentido, as despesas financeiras aumentaram em R\$ 5,2 milhões (53,3% vs 1T21), quando comparado ao 1T21, em função do aumento de juros e encargos financeiros com debêntures e empréstimos.

As variações monetárias líquidas são principalmente relacionadas a dívidas contratadas em moeda estrangeira, que possuem instrumentos financeiros derivativos atrelados para proteção (hedge), marcados a mercado, mas sem efeito em caixa. Em 31 de março de 2022, as operações em aberto montam EUR\$ 5,3 milhões, de valor nominal.

X. Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CS)

IRPJ/CSLL R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Resultado antes do IRPJ/CSLL	142,7	136,3	+4,7%	650,8
IR/CSLL Total	(39,2)	(38,4)	+2,1%	(173,9)
IR/CSLL Corrente	(39,7)	(30,1)	+32,2%	(167,6)
IR/CSLL Diferido	0,6	(8,3)	-106,6%	(6,2)
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	27,5%	28,2%	-0,7p.p	26,7%

A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL fechou o 1T22 em 27,5%, o que representa uma redução de 0,7 pontos percentuais na comparação com o 1T21, sendo que a redução é explicada pela mudança do mix de resultado das empresas controladas que possuem diferentes alíquotas de IR/CSLL.



XI. Lucro Líquido, EBIT e EBITDA

No 1T22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 154,7 milhões, comparado a R\$ 155,4 milhões no mesmo período do ano anterior: uma queda de 0,5%. A margem EBITDA reduziu em 4,7 pontos percentuais, para 11,4% no 1T22. A redução na margem de contribuição de serviços financeiros ocasionada pelo aumento dos custos de funding e de crédito já mencionados, somada ao aumento de despesas administrativas para suportar o crescimento da geração de negócios fizeram com que o EBITDA e a margem EBITDA reduzissem neste primeiro trimestre do ano.

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Lucro Líquido do período	103,6	97,9	+5,8%	476,9
(+) IR/CSLL Total	39,2	38,4	+2,1%	173,9
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	142,7	136,3	+4,7%	650,8
(+) Resultado Financeiro Líquido	(11,1)	(4,3)	+157,3%	(11,2)
(=) EBIT	131,6	132,0	-0,3%	639,6
(+) Depreciação e Amortização	23,1	23,5	-1,6%	90,8
(=) EBITDA	154,7	155,4	-0,5%	730,4
Margem líquida (% da ROL)	7,6%	10,1%	-2,5p.p	8,3%
Margem EBIT (% da ROL)	9,7%	13,6%	-3,9p.p	11,1%
Margem EBITDA (% da ROL)	11,4%	16,0%	-4,7p.p	12,7%

O bom desempenho do Varejo Automotivo somado ao resultado da robusta carteira de crédito e das sinergias da nossa corretora de seguros, resultaram no crescimento nominal do lucro líquido, que totalizou R\$ 103,6 milhões no período, crescimento de 5,8% comparado a um lucro líquido de R\$ 97,9 milhões no ano anterior. A margem líquida atingiu 7,6% no 1T22, uma redução de 2,5 pontos percentuais comparado ao 1T21.

O EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.

XII. Investimentos

Investimentos R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Investimentos	16,2	10,7	+50,8%	54,3

No primeiro trimestre de 2022, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 16,2 milhões, apresentando crescimento de 50,8% no trimestre (comparado ao 1T21), mantendo seu direcionamento de investir, principalmente, em transformação digital e tecnologia da informação. Além disso, no 1T22 tivemos investimentos de R\$ 6,6 milhões vinculados a estruturação física de nossas revendas do Varejo Automotivo para suportar o crescimento da demanda e recomposição de nossa frota de Test Drive, reduzida durante a pandemia.

Um relevante investimento realizado no 1T22 está relacionado à implantação de uma robusta ferramenta de CRM, integrada ao Escritório Digital para parceiros que proporciona aos parceiros ferramentas de gestão comercial e capacitação sobre a venda de todo o portfólio de produtos Rodobens.

Nos últimos doze meses destacamos também o investimento em outras ferramentas de análise de dados (Analytics); e de soluções voltadas a incrementar aspectos de segurança da informação e adequações à LGPD (Lei Geral de Proteção de



Dados) e ao programa de OpenBanking. Adicionalmente, ganharam tração importante os projetos de desenvolvimento de canais digitais de vendas, como nosso E-Commerce de Peças e as plataformas de vendas online de consórcios, e projetos voltados à melhoria de eficiência e assertividade das plataformas de Crédito (esteiras e modelos) e antifraude.

XIII. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
(+) Lucro Líquido	103,6	97,9	+5,8%	476,9
(+) Depreciação e Amortização	16,6	18,2	-8,8%	68,1
(+) Provisões	1,0	2,0	-51,1%	(0,1)
(+/-) Variação do Capital de Giro	(13,4)	(164,1)	-91,8%	(169,7)
(+/-) Variações em outras contas do Balanço	4,9	(63,9)	-107,7%	55,4
Fluxo de caixa gerado pela operação	112,7	(109,9)	-202,5%	430,6
(-) Investimentos em Imobilizados	(6,6)	(5,6)	+18,0%	(25,2)
(-) Investimentos em Intangíveis	(9,6)	(5,1)	+86,7%	(29,2)
Fluxo de Caixa Livre	96,4	(120,6)	-179,9%	376,3
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	93,1%	-123,2%		78,9%

*A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

No 1T22 a Rodobens apresentou uma geração caixa livre de R\$ 96,4 milhões, equivalente a 93,1% do lucro líquido do período. A resiliência do modelo de negócios da Rodobens permite o crescimento da geração de negócios com lucratividade e geração de caixa. O Fluxo de Caixa Livre negativo registrado no mesmo período do ano anterior está relacionado com a recomposição dos nossos estoques de veículos, que estavam rodando a níveis muito baixos após todas as ações de proteção de caixa implementadas no início da pandemia.

XIV. Estrutura de Capital e Retorno

Endividamento R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21
Dívida Bruta¹	297,7	288,8	+3,1%
Caixa e equivalentes de Caixa	(186,9)	(251,1)	-25,6%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários ¹	(508,3)	(564,1)	-9,9%
Dívida Líquida	(397,4)	(526,5)	-24,5%

¹Não considera o caixa operacional nem a dívida do Banco Rodobens S.A.

A atual estrutura de capital da Rodobens apresenta níveis baixos de alavancagem. No 1T22 o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia atingiu R\$ 297,7 milhões (sem considerar a operação do Banco), crescimento de 3,1% quando comparado ao 1T21. No 4T21 a Rodobens realizou a 1ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 100 milhões de reais, com o objetivo de otimizar sua estrutura de capital e realizar uma relevante distribuição de dividendos, no valor de R\$ 505,1 milhões. Por outro lado, com o bom desempenho do Varejo Automotivo foi possível gerar caixa suficiente para amortizar parte da dívida das concessionárias.

A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos captados, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos registrados no ativo e passivo, circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. O resultado no fechamento do 1T22 foi de um caixa líquido de R\$ 397,4 milhões. A redução desse caixa líquido está relacionada principalmente ao pagamento de dividendos, supramencionado.



ROIC E ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21
(a) Lucro Líquido (U12M)	476,9	357,1	+33,6%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado)	1.844,4	1.832,6	+0,6%
(a/b) ROE (%)	25,9%	19,5%	+6,4p.p
(c) EBIT (U12M)	715,7	434,2	+64,8%
(d) Impostos	(191,2)	(49,5)	+286,2%
(c+d) NOPLAT (ajustado)	524,5	384,7	+36,4%
(e) Dívida Bruta média	293,3	329,3	-11,0%
(b+e) Capital Investido médio	2.137,6	2.161,9	-1,1%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	24,5%	17,8%	+6,7p.p

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

NOPLAT ajustado: Considera receita financeira como uma receita operacional

Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado.

NO 1T22, o ROE foi de 25,9%, um aumento de 6,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T21. Neste período, observamos o crescimento do Lucro Líquido (U12M) em 33,6%. Contribuiu para esse resultado positivo a capacidade da Rodobens de geração de novos negócios com rentabilidade, mesmo em cenário macro desafiador com inflação e juros elevados. O ROIC atingiu 24,5% no período, um aumento de 6,7 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período de 2021.



XV. Anexos

a. Balanço Patrimonial

RODOBENS S.A.		
Ativo (R\$ Milhões)	1T22	1T21
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	186,9	251,1
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	770,9	825,0
Instrumentos financeiros - derivativos	5,2	69,1
Contas a receber de clientes	257,1	187,9
Títulos e créditos a receber	15,5	16,8
Operações de crédito	825,0	508,5
Estoques	516,6	260,7
Contas correntes com fabricantes	67,3	33,9
Tributos a recuperar	65,6	53,5
Cotas de consórcio adquiridas	63,6	42,6
Outros ativos	225,8	335,3
Total do ativo circulante	2.999,5	2.584,4
Não circulante		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	402,3	456,5
Títulos e créditos a receber	65,5	66,6
Contas correntes com fabricantes	133,9	106,4
Instrumentos financeiros - derivativos	4,2	2,2
Partes relacionadas	0,3	6,3
Operações de crédito	1.498,7	849,0
Créditos com grupos de consórcios	49,3	38,9
Tributos a recuperar	35,2	26,0
Depósitos judiciais	75,0	71,9
Tributos diferidos	144,2	147,1
Cotas de consórcio adquiridas	92,5	87,5
Outros ativos	293,7	215,1
	2.795,0	2.073,8
Investimentos	36,3	49,8
Intangível	88,1	76,2
Imobilizado de arrendamento	207,1	258,7
Imobilizado de uso	72,4	67,7
Direito de uso de ativos	93,0	89,9
Total do ativo não circulante	3.291,8	2.616,2
Total do ativo	6.291,3	5.200,6



RODOBENS S.A.

Passivo (R\$ Milhões)	1T22	1T21
Passivo Circulante		
Fornecedores	250,4	189,2
Empréstimos e financiamentos	174,1	362,3
Instrumentos financeiros - derivativos	8,9	8,3
Depósitos	401,7	21,6
Recursos de aceites e emissão de títulos	170,4	747,0
Obrigações por empréstimos e repasses	99,7	75,1
Salários e contribuições sociais	99,0	60,5
Tributos a recolher	44,0	34,1
Adiantamentos de clientes	189,5	119,0
Credores diversos	163,7	211,8
Partes relacionadas	1.015,0	994,2
Passivo de arrendamento	24,1	19,6
Outros passivos	6,8	2,8
Total do passivo circulante	2.647,2	2.845,6
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	127,2	2,0
Instrumentos financeiros - derivativos	22,7	17,7
Depósitos	1.338,6	452,7
Recursos de aceites e emissão de títulos	756,7	435,9
Obrigações por empréstimos e repasses	216,3	183,5
Provisões para contingências	33,9	34,0
Credores diversos	251,8	228,1
Tributos diferidos	8,8	14,2
Passivo de arrendamento	77,8	77,9
Outros passivos	18,0	21,9
Total do passivo não circulante	2.851,8	1.467,8
Patrimônio líquido		
Capital social	540,5	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(22,2)	(12,7)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	217,7	282,1
Participação de sócios não controladores	57,2	78,2
Total do patrimônio líquido	792,4	887,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.291,3	5.200,6


b. Demonstração do Fluxo de Caixa – Rodobens Combinado

RODOBENS S.A.				
Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142,7	136,3	+4,7%	650,8
Ajustes	26,1	17,8	+46,9%	35,3
Depreciação e amortização	16,6	18,2	-8,8%	68,1
Depreciação s/ direito de uso	6,5	5,3	+23,4%	22,8
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível	0,7	1,4	-51,9%	(24,1)
Resultado de participações societárias	(3,2)	(3,5)	-10,6%	(14,6)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	0,1	1,1	-93,0%	8,7
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1,0	0,7	+57,7%	3,7
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(0,0)	0,0	-110,6%	(0,1)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	18,3	9,7	+88,0%	45,5
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,4	(0,3)	-226,9%	1,2
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(29,1)	6,5	-547,8%	(159,3)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,3	2,7	-17,6%	7,7
Provisões (reversões) com ações judiciais	1,0	2,3	-56,8%	(0,3)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	3,5	6,3	-44,9%	16,6
Provisões (reversões) de participação no lucro	(16,2)	(13,2)	+22,1%	13,2
Valor justo de derivativos	16,6	(20,1)	-182,9%	39,6
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	0,3	-100,0%	(0,6)
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	6,0	0,0	+23019,2%	6,0
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	1,4	(0,2)	-715,5%	1,6
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	0,3	0,6	-41,4%	(0,2)
Variações nos ativos	(124,2)	(177,4)	-30,0%	(1.186,0)
Contas a receber	(22,4)	(6,2)	+260,7%	(69,7)
Operações de crédito	(165,9)	(227,1)	-27,0%	(1.011,7)
Estoques	(52,0)	0,3	-17079,7%	(260,4)
Contas correntes - fabricantes	42,1	3,8	+1018,7%	(60,8)
Demais contas a receber e outros ativos	(28,7)	(20,7)	+39,1%	17,2
Tributos a recuperar	(7,4)	8,6	-185,4%	(21,4)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	117,8	65,6	+79,6%	239,7
Depósitos judiciais	(2,1)	(0,4)	+403,1%	(4,1)
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(5,6)	(1,4)	+308,3%	(15,3)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,0	0,0	-100,0%	0,6



Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Variações passivos	2,9	39,5	-92,7%	1.160,9
Adiantamento de clientes	15,9	(53,6)	-129,8%	70,6
Fornecedores	29,0	(65,5)	-144,3%	61,1
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	(13,5)	0,5	-2873,2%	1.323,4
Recursos de aceites e emissão de títulos	(19,6)	167,4	-111,7%	(255,7)
Salários e encargos sociais	(2,4)	(4,7)	-47,5%	25,3
Credores diversos	16,9	5,3	+217,6%	(40,8)
Tributos a recolher	8,2	1,6	+407,2%	19,9
Demais contas a pagar e outros passivos	(31,6)	(11,6)	+172,9%	(42,8)
Caixa gerado nas operações	47,5	16,1	+194,5%	661,0
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(46,1)	(27,5)	+67,7%	(182,8)
Juros pagos	(0,3)	(0,9)	-64,6%	(3,8)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,2)	(2,2)	-1,6%	(8,1)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1,1)	(14,4)	-92,7%	466,3
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições em ativos intangíveis	(9,6)	(5,1)	+86,7%	(29,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(6,6)	(5,6)	+18,0%	(25,2)
Aquisições de investimentos	0,0	(26,9)	-100,0%	0,0
Baixa de investimentos	(0,4)	0,4	-191,8%	(0,8)
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	2,5	6,5	-61,5%	29,0
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	0,4	0,7	-44,6%	25,6
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13,7)	(30,1)	-54,4%	(0,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(27,4)	(19,6)	+39,6%	(508,7)
Aumento do capital social	0,0	16,1	-100,0%	0,0
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	(0,1)	(1,2)	-90,7%	6,0
Captações de empréstimos, financiamentos	42,0	0,1	+28687,0%	172,0
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	(58,6)	(23,0)	+154,8%	(212,9)
Pagamentos de arrendamentos	(6,1)	(5,3)	+14,5%	(20,8)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	3,7	3,4	+8,5%	34,4
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(46,4)	(29,5)	+57,5%	(530,0)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(61,2)	(73,9)	-17,3%	(64,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	248,0	325,0	-23,7%	251,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	186,9	251,1	-25,6%	186,9



c. Demonstração do Resultado do Exercício – Rodobens Combinado

Demonstração de Resultado do Período R\$ milhões	1T22	1T21	Var. 1T22 vs. 1T21	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	1.089,5	752,6	+44,8%	4.679,5
Receita líquida de serviços financeiros	273,8	217,5	+25,9%	1.081,8
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços	1.363,4	970,1	+40,5%	5.761,4
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(912,3)	(627,5)	+45,4%	(3.925,6)
Custo de serviços financeiros	(115,0)	(41,1)	+180,0%	(341,1)
Total do custo das vendas e serviços prestados	(1.027,3)	(668,5)	+53,7%	(4.266,8)
Lucro bruto do varejo automotivo	177,2	125,2	+41,6%	753,9
Lucro bruto de serviços financeiros	158,8	176,4	-10,0%	740,7
Total do lucro bruto	336,0	301,6	+11,4%	1.494,6
Despesas com vendas	(73,7)	(54,2)	+36,0%	(295,6)
Despesas administrativas	(134,8)	(115,8)	+16,4%	(608,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,9	(3,2)	-127,9%	34,8
Resultado de participações societárias	3,2	3,5	-10,6%	14,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	131,6	132,0	-0,3%	639,6
Despesas financeiras	42,1	33,7	+24,9%	169,8
Receitas financeiras	(31,0)	(29,4)	+5,5%	(158,6)
Resultado financeiro, líquido	11,1	4,3	+157,3%	11,2
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142,7	136,3	+4,7%	650,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39,7)	(30,1)	+32,2%	(167,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	(8,3)	-106,6%	(6,2)
Lucro líquido do exercício	103,6	97,9	+5,8%	476,9



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Carteira Total	Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor dos últimos 3 mês de receita dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor dos últimos 3 meses de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e marketing para o sucesso das vendas de cada um.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.